

2 Pedro

Cristãos frutíferos ou infrutíferos

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema: **A escada da fé 2.** Em continuidade ao tema anterior, é nos apresentado novos desafios a serem trilhados. Passos esses necessários para que possamos atestar ao mundo o foco e resultado de nossa fé. Não algo vazio, mas concreto. Uma vida alicerçada não em nós mesmos, mas em Cristo que é a nossa rocha.

2 Pedro 1:5-7 Portanto, não poupeis esforços para acrescentar à vossa fé a virtude, à virtude o conhecimento, ao conhecimento, o domínio próprio; ao domínio próprio, a perseverança; à perseverança, a piedade; à piedade o amor fraternal e ao amor fraternal o amor.

Não somos chamados a escalar esta escada como que nas trevas, mas iluminados pelo rigor da Palavra, que é luz para nossos caminhos e lâmpada para nossos pés. Um caminho inicialmente trilhado por Cristo e deixado para mim e para você o seguirmos, buscando sempre a conformação com àquele que era, é e há de vir, Jesus.

Cristãos frutíferos ou infrutíferos - Abra a Palavra de Deus...

2 Pedro 1:8 Porque se possuídes essas virtudes em abundância, não sereis inúteis e nem infrutíferos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.

Pedro diz que, se possuímos as oito virtudes e se elas continuarem aumentando, estaremos ceifando uma abundante colheita.

Devemos cultivá-las e vê-las crescer e se desenvolver **1 Tessalonicenses 3.11-13**

O conhecimento verdadeiro de Cristo não produz estas qualidades morais e espirituais no crente, pois já são parte dentro da nova natureza que lhe foi transmitida. **Efésios 1:4**

Se estas coisas já existem em vós, devemos permitir que se manifestem e aumentem.

Não há desculpa para permanecer acomodado com as realizações atuais. **Salmos 23**

A falta de crescimento espiritual é um sinal da morte espiritual. **1 Coríntios 3:1-2**

Quando somos inativos e ociosos deixamos de ser produtivos e nos tornamos inúteis na sociedade. Não é isso que acontece quando todas as nossas virtudes crescem e dão fruto, especialmente no que se refere ao nosso conhecimento de Cristo.

Se houver o relaxamento do nosso esforço, o cristão fica sendo como a semente sufocada pelos espinhos (os cuidados, as riquezas e os prazeres da vida). **Mateus 13:7**

A citação do pleno conhecimento de Jesus Cristo é dirigida contra os falsos mestres que se orgulham do seu conhecimento já completo. Pedro lembra seus leitores que o pleno conhecimento de Cristo pertence ao tempo futuro. **1 Pedro 1:7**

O conhecimento de Cristo abrange a totalidade da vida cristã.

Começa com o conhecimento daquele que nos chama; continua no conhecimento de Deus e de Jesus; e terminará no pleno conhecimento daquele que tornou possível (e real) a escada de virtudes nas vidas dos redimidos.

Paulo, também, viu que o conhecimento de Jesus Cristo deve ser tanto a raiz quanto o alvo da vida cristã. **Filipenses 3:10**

2 Pedro 1:9 Mas aquele que não as possui é um cego, vendo só o que está perto: está esquecido da purificação dos seus pecados de outrora.

Se apresenta então o inverso, ou seja, o lado negativo da declaração anterior; a condição de um homem que não possui as qualidades descritas na escada.

- A semelhante homem falta entendimento - **João 9:39-41**
- Deixa de perceber que uma guerra está sendo travada - **Apocalipse 3:14ss**
- Permanece, em grande medida, ainda sob o controle efetivo do 'deus deste mundo' cujo estratagema é cegar a mente - **2 Coríntios 4:4**

Mas por que Pedro acrescenta vendo só o que está perto?

A palavra que emprega comumente significa "míope." Se um homem é cego, como pode ser míope? Na verdade, o sentido dado por Pedro é que tal homem está cego às coisas celestiais, e totalmente ocupado nas terrestres; não pode ver o que está longe, mas sim, somente o que está perto.

Esta afirmação nos dá um sentido excelente, tendo em vista a imoralidade e o mundanismo dos falsos mestres, pois eles fecham os seus olhos deliberadamente diante da luz. A cegueira espiritual desce sobre os olhos que deliberadamente se desviam das graças de caráter ao qual o cristão é chamado quando chega a conhecer a Cristo, esquecendo também do fato de que fora purificado dos seus pecados de outrora.

O esquecimento arruína a vida espiritual da pessoa.

Ele exclui o passado e bloqueia a lembrança da graça e do amor perdoadores de Cristo. Pedro tem em mente aqui a confissão pública e os votos assumidos pelos convertidos na ocasião do seu batismo. **Atos 2:38; 22:16**

Qualquer um que olhe para Jesus com gratidão por sua salvação e continue a desenvolver seu relacionamento pessoal com o Senhor sempre se lembra de sua conversão e da ocasião de seu batismo. **Efésios 5.25-26**

O batismo é o símbolo dessa purificação, e a morte sacrificial de Jesus na cruz é uma realidade.

Seus pecados de outrora seriam, então, aqueles que foram cometidos antes de se tornarem cristãos, cuja purificação seria uma condição essencial de serem feitos coparticipantes da natureza divina. O homem que não faz esforço algum para crescer na graça está desfazendo seu contrato batismal. Aos poucos irão passa a ver Jesus, o Crucificado, apenas através de uma névoa, por mais orgulhosamente que nos gloriemos de nosso conhecimento. Este é o início da apostasia.

2 Pedro 1:10 Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição, pois, agindo desse modo, não tropeçareis em tempo algum.

Pedro escreve tudo isso porque vê esse perigo penetrar nas igrejas.

Por isso... se refere àquilo que imediatamente antecede, ou seja, que existe o perigo de sobrevir a cegueira espiritual. **1 Coríntios 10:12**

Por causa dos dons maravilhosos de Deus e porque o uso desses dons leva a um conhecimento maior de Cristo, os homens devem esforçar-se ainda mais. Pedro repete a exortação do v. 5, e ressalta a urgência da decisão de viverem apenas para Deus.

Procurai confirmar a vossa vocação e eleição, é um apelo que a fé deles seja vista através dos frutos e não apenas por meio de palavras. **Tiago 2:18**

Embora as “boas obras” sejam possíveis apenas mediante a ajuda graciosa de Deus, elas são totalmente necessárias, e de nossa responsabilidade.

A vocação cristã e a vida cristã caminham juntas, como a leitura da palavra e a oração. Importante dizer que a eleição e a vocação são atos redentores de Deus. Ele elege o homem na eternidade (**Efésios 1.4**), mas o chama dentro do tempo (**Romanos 8.30**).

O homem não elege e nem chama a si mesmo, por isso, só Deus decreta a eleição e o chamado do ser humano. A tarefa do homem é apropriar-se de sua salvação, de modo que esteja absolutamente certo da vocação para a qual foi chamado por Deus e possa viver sabendo que é filho de Deus. **2 Timóteo 1:9**

A vocação não é simplesmente um convite, é uma ordenança real que o ser humano deve obedecer. E a eleição é a evidência da graça de Deus e de seu amor para com o homem. O homem, portanto, deve apropriar-se de sua eleição ao exercitar as virtudes que Pedro apresenta nos versículos 5 a 7.

Os falsos mestres se orgulhavam da sua divina vocação e agiam como se tivessem permissão para pecar impunemente, mas não pensavam o mesmo a respeito de seus discípulos. **Mateus 23:4**

Se você confirmar sua vocação com uma vida de acordo com ela dois resultados se seguirão.

1. Não tropeçareis em tempo algum. Naturalmente, todos nós tropeçamos de muitas maneiras. **Tiago 3:2** O que Pedro quer dizer é que o cristão será poupado de uma derrota final. **Romanos 11:11** A comparação é tirada do andar seguro do cavalo. Uma vida de progresso sólido deve caracterizar o cristão. Sua vida radiante deve ser a prova silenciosa da eleição divina. O crente está firmemente fundamentado, inabalado e absolutamente certo de sua salvação, pois sabe que não pode perdê-la. **Salmos 15.5; 37.24; Judas 24**